

ANCHIETANOS

(episódio da série "Comédia da vida privada")

roteiro de Jorge Furtado, Carlos Gerbase e Giba Assis Brasil  
5º tratamento - 25/06/1997

\*\*\*\*\*

[BLOCO 1]

CENA 01 - ESTÚDIO DA PRODUTORA - INTERIOR/NOITE

A luz de um estúdio se acende. Chico entra caminhando lentamente. Põe uma cadeira no centro do estúdio. Posiciona uma câmera, ajusta o quadro, liga um equipamento de vídeo, põe a fita no gravador. Chico senta na cadeira. Olha para a câmara.

CHICO

Bom... Para começar, esta história não é uma comédia. Tem umas partes que talvez você ache engraçadas mas não é uma comédia. Esta história terminou agora (olha o relógio), duas horas atrás, com o resultado da eleição. Alguém tinha que ganhar. Mas eu não sei exatamente quando esta história começou. Talvez tenha sido no colégio Anchieta, há muito tempo.

CENA 02 - PORTÃO DO COLÉGIO - EXTERIOR/DIA

Os alunos chegam para as aulas: descem de ônibus escolares, kombis e carros e vão entrando na escola.

CHICO (OFF)

O ano eramil novecentos e setenta e dois e quase todas as pessoas que existiam tinham treze anos. Enquanto a ditadura tomava conta do país, nós vivíamos num mundo protegido, aprendendo o que podíamos sobre amizade, sexo e movimento retilíneo uniforme. Mais sobre amizade e sexo. Nós éramos o futuro do país do futuro.

CENA 03 - SALA DE AULA - INTERIOR/DIA

A professora de inglês, escreve "Elephant" no quadro. Ela bate uma caneta na mesa para chamar a atenção dos alunos.

PROFESSORA  
Attention, please...

CHICO (OFF)  
A primeira vez que eu vi o Luciano foi numa aula de inglês. A gente se entendeu rápido.

PROFESSORA  
(com forte sotaque) Que animal é este? Listen:  
(marcando bem a pronúncia) élefant!

Luciano e Chico, 13 anos cada, levantam a mão, sérios.

LUCIANO  
Pingüim!

PROFESSORA  
(rindo) No, no, no.

CHICO  
Urubu!

LUCIANO  
Capivara!

PROFESSORA  
No, no, no.

Emílio, 13 anos, levanta a mão.

CHICO (OFF)  
O mais católico, quase sempre o Emílio, acabava com a tortura.

EMÍLIO  
Elefante.

Chico e Luciano se olham, aborrecidos. A professora aponta para Emílio.

PROFESSORA  
That's it! (Escrevendo "Hippopotamus" no quadro)  
And now... Ráipopótamuss...

Luciano levanta a mão. A professora vira-se para a classe e aponta para Luciano.

LUCIANO  
Vaca!

CHICO  
Égua!

LUCIANO  
Jumenta!

CENA 05 - CAMPO DE FUTEBOL - EXTERIOR/DIA

Campo de futebol. O juiz pede que eles escolham cara ou coroa e sorteia o início do jogo. Andrew ganha o sorteio e pega a bola.

CHICO (OFF)  
A primeira vez que eu vi o Andrew foi na semifinal do Interescolar Pérola, um campeonato de futebol patrocinado por um óleo de soja. O Andrew, é claro, não era anchietano. Ele jogava no gol do outro time, a Escola Técnica de Viamão.

Chico e Andrew se cumprimentam e trocam flâmulas.

CENA 04 - MUSEU DO COLÉGIO - INTERIOR/DIA

A turma de Chico entra, caminhando em fila, no salão de exposições do museu da escola. Chico troca olhares com Cristina através das vitrines. Eles se cruzam várias vezes, sempre separados por aves empalhadas. Atrás de Cristina, um relógio de parede marcando 5:24.

CHICO (OFF)  
A primeira vez que eu vi a Cristina eu me apaixonei. Eram \*\*\* cinco e vinte e quatro da tarde de um dia de março, numa aula de ciências, no museu do colégio. Cristina era linda como uma Heliconius Phyllis, pura como um Troquilídeo. Eu acho que agora bicho empalhado deve ser politicamente incorreto, mas na época ainda não tinham inventado a ecologia.

CENA 42 - BIBLIOTECA DO COLÉGIO - INTERIOR/DIA

Chico (criança) está sentado na biblioteca, lendo uma revista em quadrinhos. Cristina (criança) senta na outra ponta da mesa. Chico levanta os olhos e olha para Cristina.

CHICO (OFF)

A primeira vez que eu falei com a Cristina foi na biblioteca... alguns anos depois.

Chico (adulto) olhando. Cristina (adulto) sorri. Chico sorri e volta a olhar para o livro.

CHICO (OFF)

Ela está lendo um livro em francês. Acho que é em francês. Vou perguntar. Vou perguntar nada, vou ficar na minha. Vou fingir que ela nem está aqui.

Chico ergue os olhos outra vez. Cristina está lendo, aparentemente compenetrada. Cristina pega da bolsa, meio escondida, uma bolacha.

CHICO (OFF)

Pelo menos ela podia me oferecer uma bolacha. Estou morrendo de fome.

Chico volta a prestar atenção no livro.

CRISTINA

Tem horas?

CHICO

(nervoso) Não, obrigado. Ah, horas?... Faltam cinco.

CRISTINA

Cinco o quê?

CHICO

Cinco minutos pra acabar o recreio. São dez e vinte e cinco.

CRISTINA

Quer uma bolacha?

CHICO

Não, obrigado.

Chico volta a ler.

CHICO (OFF)

Por que você disse não, sua anta? A gurua ofereceu, você estava a fim. Agora azar, vou ficar na minha.

Chico volta a erguer os olhos. Pelo decote de Cristina, percebe uma nesga de sutiã preto.

CHICO (OFF)

Ela está de sutiã. Sutiã preto! Ai meu deus do céu, ai meu deus do céu... Sutiã preto, ela nem tem muito peito. Ou será que tem?

Cristina olha para ele e fecha o último botão da blusa. Chico baixa os olhos rapidamente, constrangido.

CHICO (OFF)

Ela se deu conta que eu estava olhando os peitos dela. Azar, quem mandou usar sutiã preto. Vou ficar na minha.

Cristina surge ao lado de Chico.

CRISTINA

Você já fez o trabalho de física?

CHICO

Do pêndulo? Não.

CRISTINA

A gente podia fazer junto, lá em casa.

Chico tenta, e consegue, disfarçar a excitação.

CHICO

Legal. Quando?

CRISTINA

Hoje à tarde.

CHICO

Tudo bem.

Cristina pega um papel e anota um endereço. Entrega para Chico.

CRISTINA

É bem aqui perto, conhece a rua?

Chico faz que sim.

CRISTINA  
Duas horas?

CHICO  
Duas horas.

CRISTINA  
Legal.

Cristina levanta e vai saindo. Luciano chega.

LUCIANO  
Oi, Cristina.

Luciano senta ao lado de Chico.

LUCIANO  
Essa mina é louca mas é muito gostosa. O Emílio te mostrou o cavador?

CHICO  
(ainda em estado de choque) Acho que não.

LUCIANO  
O Emílio comprou um cavador bárbaro. Tá dizendo que hoje ninguém ganha dele.

CHICO  
(lembrando-se) O campeonato de botão! Não vai poder ser hoje.

LUCIANO  
Como? Você disse que estava tudo certo!

CHICO  
É que a minha mãe tem novena e elas vão usar a garagem.

LUCIANO  
Novena??? Pô, Chico, hoje de manhã eu ainda falei contigo do campeonato, você esqueceu que...

Cristina volta.

CRISTINA

Esqueci minhas bolachas. (para Luciano) Você já fez o trabalho de física?

LUCIANO

Não. Por quê?

CRISTINA

A gente podia fazer um grupo de três. Eu e o Chico vamos trabalhar lá em casa, às duas.

LUCIANO

Hoje? (olhando para Chico) Hoje. Tudo bem. Eu vou com o Chico.

CRISTINA

Legal.

Cristina sai. Luciano e Chico ficam olhando Cristina se afastar, enquanto Emílio chega, excitado.

EMÍLIO

(abrindo a pasta) Chico, aposto que você nunca viu um cavador de acrílico com três camadas...  
(mostra)

CHICO

(distraindo) Não...

LUCIANO

(cortando) Não vai ter campeonato hoje, Emílio.

EMÍLIO

Por quê???

Chico olha para a porta da biblioteca, por onde Cristina vai saindo.

LUCIANO

Novena. Eu e o Chico temos novena.

Emílio fica olhando para eles, com o cavador na mão. Neste momento, toca a campainha que indica o final do recreio.

CENA 43 - CASA DE CRISTINA - INTERIOR/DIA

Cristina, de pés descalços sobre um pufe cor-de-rosa, segura um pêndulo, que se move lentamente. Chico e Luciano, sentados no chão da sala, entre papéis e gráficos espalhados, ficam parados, sem conseguir tirar os olhos dela.

CHICO (OFF)

Se ela não tivesse esquecido aquelas bolachas talvez a nossa vida fosse completamente diferente. (rindo) Sem falar que o prefeito da cidade podia até ser outro.

CENA 06 - ESCADARIA DA FACULDADE - INTERIOR/DIA

Escadaria da faculdade, apinhada de gente e forrada de cartazes. Andrew, de braços cruzados, ouve com ar sério. Luciano, de pijama, faz um discurso. Por trás dele, Chico, com outro estudante, segura uma faixa de pano onde está escrito: "FAIXA DE PANO".

CHICO (OFF)

O Andrew eu só reencontrei na faculdade de comunicação, em setenta e nove. O Luciano e eu formamos uma chapa na eleição do centro acadêmico. Andrew concorria pela situação.

LUCIANO

(BG) Exigimos anistia ampla, geral e irrestrita a todos os presos políticos. (sobe o áudio) Exigimos que todos os congressos da UNE se realizem em cidades com praia. Exigimos a renúncia imediata do presidente dos Estados Unidos da América. Se nossas exigências não forem atendidas em quarenta e oito horas nós ficaremos bastante chateados. Muito obrigado!

A platéia ri, vaia e aplaude.

ANDREW

O inimigo mais perigoso não está na direita, companheiros. O inimigo mais perigoso (aponta para Luciano) está camuflado de progressista e tenta ridicularizar a luta dos estudantes.

Luciano segura um travesseiro. Parte da platéia se diverte.



ANDREW

Operários foram presos em São Paulo por lutar pelo direito de greve. (olhando para Luciano) E isso não é engraçado. A luta dos camponeses por terra, a luta dos trabalhadores por melhores salários...

LUCIANO

Engraçado é chamar alguém de camponês. No Brasil não existe camponês. Chama um agricultor de camponês e ele acerta o seu pé com a enxada.

A platéia se manifesta ruidosamente.

ANDREW

Eu não lhe concedi aparte!

LUCIANO

O seu discurso é importado e a tradução é muito ruim!

ANDREW

E o seu discurso serve à ditadura. O anarquismo é a direita vestida de palhaço.

LUCIANO

O que serve à direita é a incompetência da esquerda.

Os dois gritam ao mesmo tempo. Luciano pega um grande despertador. O despertador toca, aumentando o caos. A platéia vaia, grita e aplaude.

CENA 07 - TEATRO/BASTIDORES - INTERIOR/NOITE

Chico caminha com dificuldades pela coxia de um teatro. Ao fundo, placas indicam erradamente ESQUERDA e DIREITA. Chico pede informações a um coelho, que lhe indica o caminho.

CHICO (OFF)

A Cristina, que também adorava uma platéia, foi fazer teatro. Ela me convidou para uma sessão de sensibilização, onde a gente ia explorar os nossos sentidos em busca do autoconhecimento. Por via das dúvidas, escovei bem os dentes.

CENA 08 - TEATRO/PALCO - INTERIOR/NOITE

Chico entra no palco e é recebido por Cristina, Abraão e outros atores, todos nus. Chico fica num constrangimento total.

CHICO  
Cristina?

CRISTINA  
Chico! Pessoal, este é o Chico.

CHICO  
Tudo bem?

CRISTINA  
Que bom que você veio. Eu sempre achei que a gente devia fazer alguma coisa juntos.

Chico fica olhando para ela, hipnotizado. Abraão se aproxima.

CRISTINA  
Chico, este é o Abraão.

ABRAÃO  
A Cristina fala muito de você.

CHICO  
Legal. (olhando para cima) Interessante estas luzes...

ABRAÃO  
É verdade. Ela lhe falou sobre o exercício?

CHICO  
Falou, falou. Eu... acho super interessante esta história de autoconhecimento e tudo, mas é que... Eu posso ficar de cueca?

Chico e Cristina, frente a frente, muito próximos. Eles tocam o rosto um do outro. Chico tenta controlar-se

ABRAÃO  
Você é um ser vivo. Um animal, uma árvore. Você é um corpo. Você é o seu corpo. Explore os sentimentos do outro com a ponta dos dedos. Toquem os sentimentos do outro.

CHICO

Cristina, tem um sentimento meu que está ficando fora de controle.

CRISTINA

Deixe os sentimentos crescerem.

CHICO

Pois é, é exatamente disso que eu estou falando...

CRISTINA

Qual é o problema? Relaxe. Não tenha medo de demonstrar o que você sente. Não tente se controlar.

Chico olha para Cristina alguns segundos e então a agarra, tasca-lhe um beijão.

CRISTINA

Chico! Controle-se!

CHICO

Eu sou um animal! Eu sou uma árvore! Eu sou uma árvore enorme! Eu sou um jequitibá!

CRISTINA

Socorro!

CENA 09 - REDAÇÃO DA TV - INTERIOR/DIA

Luciano, na sala de redação, batendo a máquina.

CHICO (OFF)

O Luciano conseguiu um emprego numa estação local de tevê. Ele escrevia os textos da madame Mirna.

LUCIANO

(falando sozinho) Câncer...

CENA 10 - ESTÚDIO DE TV/CENÁRIO ASTRAL - INTERIOR/DIA

Cenário de um programa de horóscopo na TV. Madame Mirna fala com leve sotaque castelhano. Luciano opera a dália, com o texto.

MADAME MIRNA

Aos nativos de Câncer a recomendação é cautela e caldo de galinha. O posicionamento de Marte em Virgem e a frente fria argentina favorecem a gripe e os distúrbios pulmonares. Tome cuidado com pessoa invejosa. Cor bege, número vinte e três.

CENA 11 - REDAÇÃO DA TV - INTERIOR/DIA

Luciano está em sua mesa numa sala de redação. É um lugar meio decadente. Chico está sentado em uma cadeira à frente. Luciano põe sobre a mesa um roteiro.

LUCIANO

"Seis Personagens à procura de um país", roteiro inédito de Luciano de Almeida, para um programa de televisão que você vai dirigir. A Cristina faz a Primeira Atriz. Você já viu a peça?

Chico pega o roteiro, folheia.

CHICO

Não.

LUCIANO

Eu dei pro Velho ler, ele achou "interessante", que é o máximo que ele acha de qualquer coisa.

CHICO

Por que você mesmo não dirige?

LUCIANO

Não, obrigado. Eu só escrevi este roteiro por causa da Cristina. Eu fui falar com ela depois da peça, no camarim. Ela estava especialmente linda, tirando a maquilagem...

CENA 12 - CAMARIM - INTERIOR/NOITE

Cristina, no camarim, tirando a maquilagem. Luciano, de pé ao lado dela, só observa, tentando aparentar naturalidade.

LUCIANO (OFF)

Me olhou com aqueles olhos profundos e disse que

sempre quis fazer alguma coisa junto comigo.

VOLTA PRA CENA 11 - REDAÇÃO DA TV - INTERIOR/NOITE

Chico olha pra Luciano, disfarçando a surpresa.

CHICO  
Sei.

LUCIANO  
Escrevi o roteiro numa noite. Eu não quero ser diretor, nem jornalista, nem trabalhar em televisão.

CHICO  
E o que você está fazendo aqui?

LUCIANO  
Juntando dinheiro pra abrir a minha produtora, a Lucky Vídeo.

Chico acha graça.

LUCIANO  
É sério. Já tenho até um sócio uruguaio. Pra ganhar dinheiro um sujeito precisa de um sócio uruguaio.

O Velho, um sujeito de uns quarenta e cinco anos, aparência cansada, abre a porta que dá para a sala de redação. Faz um sinal para Luciano. Ele levanta.

LUCIANO  
Vamos lá. Cadê a fita?

Chico tira da mochila uma fita de vídeo U-Matic.

CENA 13 - PÁTIO DE ESCOLA (MONITOR) - EXTERIOR/DIA

Chico, no pátio de uma escola, entrevista algumas crianças. Edição de imagens com trilha. Sobem os créditos. Roteiro e Direção: Francisco Freire... (Trilha: "Como o Diabo Gosta", do Belchior)

CENA 14 - SALA DO VELHO - INTERIOR/DIA

O velho está sentado a uma velha escrivaninha. O Velho acende um cigarro. Durante todo o diálogo ele divide a atenção entre Chico e o jornal aberto sobre a mesa.

VELHO  
(não muito animado) Interessante.

CHICO  
O equipamento de vídeo da faculdade não é muito bom.

VELHO  
Deve ser melhor que o nosso. Você já sabe o salário?

CHICO  
O Luciano me disse.

VELHO  
E o horário?

CHICO  
Madrugada, tudo bem.

VELHO  
(para Luciano) O Andrew já terminou a edição?

LUCIANO  
Deve estar terminando.

VELHO  
Diz pra ele dar uma chegada aqui.

Luciano sai. O Velho procura uma xícara de cafezinho que esteja limpa. Não encontra, despeja o conteúdo de uma xícara usada em outra, serve-se de café na garrafa térmica.

VELHO  
A audiência do jornal é mínima, mas sempre tem alguém que acorda às sete da manhã e liga a tevê, não me pergunte por quê. A editora chefe é a Dona Miriam Junqueira, conhece?

Chico faz que não.

VELHO

Ela não dá a mínima pro texto das matérias, desde que não tenha três linguodentais fricativas na mesma frase. Eu já vi ela trocar "os assaltantes são sete" por "os ladrões eram oito".

Andrew entra na sala.

VELHO

Andrew, este é o Chico.

ANDREW

A gente já se conhece da faculdade. Tudo bem?

Cumprimentam-se.

VELHO

O Chico vai segurar a outra alça da mala.

ANDREW

Já avisou das linguodentais fricativas?

VELHO

Já. (para Chico) Passa no departamento de pessoal pra acertar tudo. Tem certificado de reservista?

CHICO

(levantando) Tenho.

VELHO

Meu pai dizia que tudo que um homem precisa é um pênis, um emprego e um certificado de reservista.

CHICO

Então tá tudo em ordem.

CENA 15 - VILA POPULAR - EXTERIOR/DIA

Numa ruela, Chico, Andrew e um cinegrafista descem da caminhonete com o equipamento. Na porta de uma casa de madeira, Andrew entrevista uma mulher, que fala emocionada. Chico interrompe, Andrew não entende. Chico posiciona a mulher na luz e manda recomeçar o depoimento.

CHICO (OFF)

Eu e o Andrew logo formamos uma dupla. A gente

fazia reportagens sobre demissões, desemprego, violência, poluição. Ele dizia que toda matéria tinha que ter um opressor e um oprimido.

CENA 16 - ILHA DE EDIÇÃO TV - INTERIOR/NOITE

Andrew opera a ilha. Chico, ao lado, sugere modificações. Os dois parecem satisfeitos com o trabalho.

CHICO (OFF)

Eu não entendia disso: pra mim eram sempre o mocinho e o bandido. E o mocinho tinha que estar bem iluminado. A gente se entendeu rápido.

CHICO

Você lembra da semifinal do Interescolar Pérola de setenta e três?

ANDREW

Semifinal? Não. Mas eu lembro que a gente perdeu a final pro Colégio Militar. Foi tudo armado.

CHICO

(achando graça) Você acha que a ditadura estava preocupada com o resultado do Interescolar Pérola?

ANDREW

Você não acredita? O juiz e um bandeirinha eram militares da reserva.

CHICO

Andrew, eu vi a final. Vocês levaram cinco a um.

ANDREW

Veja bem, a imagem que a direita tentava passar dos militares era a de...

CHICO

Tudo bem, Andrew. (apontando pro monitor) Fade out.

FADE OUT.

CENA 17 - CORREDORES DA TV - INTERIOR/NOITE



Chico, Andrew, Luciano e Cristina entram na televisão. Salas vazias. Chico e Luciano acendem luzes e equipamentos.

CHICO (OFF)

Na madrugada, nós tomávamos conta da televisão. Enquanto todos dormiam, a gente sonhava.

CENA 18 - CENTRAL TÉCNICA DA TV - INTERIOR/NOITE

Chico está na central técnica, com cara de sono, mexendo nos controles da mesa. O relógio na parede marca 3:47.

CENA 19 - ESTÚDIO DE TV/MONITOR - INTERIOR/NOITE

Cristina, interpretando "Alice no país das maravilhas", agita os braços na frente de um fundo azul.

CRISTINA

Dinah vai sentir muito a minha falta esta noite, eu acho...

No monitor, graças ao "chroma-key", Cristina-Alice parece estar caindo em um poço sem fundo.

CRISTINA

Dinah, eu queria que você estivesse comigo aqui. Não tem nenhum rato no ar, infelizmente, mas bem que você podia pegar um morcego...

De repente, o fundo do "chroma-key" termina, e Alice fica sacudindo os braços no ar sobre as imagens de uma tv fora do ar.

CRISTINA

... é igualzinho a um rato, sabe? Mas, gatos comem morcegos? Gatos comem morcegos?

CHICO (OFF)

(no microfone) Parou. Terminou a base do chroma. São quase quatro da manhã, eu reedito depois. Ficou ótimo.

De repente, a imagem do estúdio surge em outro monitor. Neste monitor está escrito "NO AR". Chico se assusta.

CHICO

O que é isso?

Luciano entra em cena, seguido por Andrew. Luciano tem um baseado na mão e faz sinais para Chico, apontando para o lado. Cristina e Andrew morrem de rir. Chico liga uma tv comum, muda de canal, daí encontra a imagem do Luciano.

CHICO

(erguendo-se) O Luciano enlouqueceu! A tevê está no ar!

Chico verifica a mesa.

CHICO

(assustado, grita no comunicador) Porra, Luciano, você é louco! Desliga esta merda, Luciano!

CRISTINA

Que foi?

CHICO

(levantando) Ele ligou o transmissor. A tevê tá no ar! (sai)

Cristina fica rindo. Luciano pega o livro "Alice no país das maravilhas" na mão, dá uma tragada e segura a fumaça nos pulmões. Abre o livro.

LUCIANO

"Era briluz. As lesmolisas touvas roldavam e relviam nos gramilvos. Estavam mimsicais as pintalouvas e os momirratos davam grilvos". E agora com vocês, nosso comentarista comunista e pobre, Andrew Silva Ribeiro Terceiro.

Luciano passa o baseado para Andrew. Ele dá uma tragada e vem para frente da câmara.

ANDREW

Trabalhadores do Brasil! Pão, orgasmo e maconha para todos! Hay que endurecerse, pero sin faltar la marijuana jamás!

Chico desliga o transmissor. O monitor "NO AR" se apaga. Chico entra no estúdio e desliga a luz. Luciano entra em cena.

LUCIANO

Camaradas! Mercenários a soldo do capitalismo ianque estão invadindo nossos estúdios. Querem calar a nossa voz, camaradas! A Tele Rebelde, canal nove, uma emissora da Fundação Raul Seixas...

Luciano fica falando mas não se ouve o que ele diz. Chico cortou o som dos microfones. Chico entra em cena, ainda irritado, gesticulando muito. Luciano estende o baseado para Chico. Ele pára de discutir, pega o cigarro e fuma.

#### CENA 20 - TEATRO/CENÁRIO DE ALICE - INTERIOR/NOITE

Um cenário de teatro infantil. Cristina dá o texto final de "Alice no País das Maravilhas".

CRISTINA

Ela estava cercada de outras crianças e fazia os olhos delas brilharem quando lhes contava histórias curiosas, talvez até mesmo o sonho do País das Maravilhas, de há muito tempo atrás.

Chico, mais Andrew com sua mulher Sílvia e uma filha no colo, 2 anos, no meio de uma platéia de mães com seus filhos, batem palmas.

#### CENA 21 - CAMARIM - INTERIOR/NOITE

No camarim lotado, clima de alegria, confusão, todos falando ao mesmo tempo. Chico abraça Cristina. Chico apresenta Abraão para Andrew.

ABRAÃO (OFF)

Eu não tenho orgulho nenhum de ter sido preso. Eu nem era comunista.

#### CENA 22 - CAMARIM (MONITOR) - INTERIOR/NOITE

Reportagem sobre Abraão: se maquiando, no palco, dando aulas. Fotos de Abraão em outras peças.

ABRAÃO

Eu só não gostava do que os militares faziam: torturar gente, prender músicos, proibir filmes.

E eu fazia teatro, dava aula de filosofia, estas coisas. (...) Os caras que me torturaram me chamavam de "judeu!", "veado!", "atorzinho!".

Abraão, sentado no cenário da peça, termina de tirar a maquilagem.

ABRAÃO

Tinha um lado irônico: era tudo verdade, eu era mesmo um atorzinho veado e judeu. Irônico, mas não engraçado. (...) Eu continuo querendo mudar o mundo, eu continuo acreditando nas pessoas, eu continuo sendo... esquerdo. (...) Tem uma frase no Orlando... "Eu estou crescendo. Estou perdendo algumas ilusões. Talvez para adquirir outras." Tomara que sim.

CENA 23 - ILHA DE EDIÇÃO TV - INTERIOR/DIA

Chico dá pause no VT. O Velho fica olhando para o monitor apagado. Chico e Andrew ficam esperando uma resposta do Velho.

VELHO

(muito sério) Interessante. Muito interessante. Só que não vai ao ar.

Chico ri, como quem não acredita. Andrew não esboça uma reação.

CHICO

Por quê?

VELHO

Ele é muito gordo.

CHICO

Velho...

VELHO

(levantando) Chico, por favor, não vamos começar uma conversa adolescente a esta hora. Ele fala de tortura. Não é o momento de provocar os militares, você sabe disso.

Andrew ri.

ANDREW

Como é que você se conforma com um papel desses, Velho?

VELHO

Da mesma maneira que vocês: eu sou pago pra isso.

Andrew levanta, começa a pegar suas coisas, papéis, livros.

ANDREW

Eu não. Não mais. Já aprendi o que tinha pra aprender nessa tevê. Eu vou sair e botar a boca.

VELHO

Onde? No bar? Ou no jornalzinho do sindicato? Não seja ridículo, Andrew.

ANDREW

Sabe qual é o seu problema, Velho? É que você cansou. Cansou, de tanto levar porrada, e resolveu colaborar. Tudo bem, dá pra compreender. Mas eu ainda nem comecei e não vou me submeter aos seus critérios nazistas. Eu tô fora.

Andrew sai. Chico senta e fica olhando para o Velho.

VELHO

E você Chico? Vai pegar ou vai continuar? O prêmio está acumulado em dez milhões.

CHICO

Deixa de ser cínico, Velho.

VELHO

Deus me livre! Ser cínico é que me faz suportar idiotas como vocês dois. Vocês querem comover meia dúzia de donas de casa que acordam cedo para fazer o café pro marido. "Ele foi torturado? Pobrezinho, que maldade..." São as mesmas donas de casa que bateram panela na rua, rezando e pedindo o golpe militar. O Ibope de vocês é zero, Chico! Não se faz revolução nenhuma dando zero no Ibope.

O Velho vai saindo. Chico senta na cadeira do editor. Apóia a cabeça com a mão.

VELHO

Termina de editar o jornal e vai dormir. Você tem uma entrevista amanhã cedo. (pausa) O Andrew te falou que recebeu uma proposta pra trabalhar numa rádio?

CHICO  
(surpreso) Não.

VELHO  
Três vezes o salário daqui. Ele quer sair dando uma de ofendido. E você quer perder o emprego e quer que eu arrisque o meu pelas bichices de um atorzinho?

CHICO  
Você esqueceu de dizer que ele é judeu.

VELHO  
Podia ser pior. Ele podia ser negro. Boa noite.

#### CENA 44 - SAGUÃO DO AEROPORTO - INTERIOR/DIA

Chico entra apressado no saguão do aeroporto. Encontra Luciano, que vem em sentido contrário. Eles procuram Cristina em meio a um grupo de passageiros que acaba de desembarcar.

CHICO  
Já chegou o vôo dela?

LUCIANO  
Não tenho certeza.

CHICO  
O que ela foi fazer na Índia?

LUCIANO  
Você lembra que ela tava se tratando num analista?

CHICO  
Indiano?

LUCIANO  
Não. Freudiano. Ela ficava muito ansiosa por não lembrar dos sonhos, para contar pro analista.

CENA 45 - BANCA DE REVISTAS - EXTERIOR/DIA

Cristina compra uma revista numa banca. O nome da revista é "BONS SONHOS".

LUCIANO (OFF)

Aí ela comprou uma revista de interpretação de sonhos, pra decorar um sonho qualquer que era dado como exemplo.

CENA 46 - CENTRO DA CIDADE - EXTERIOR/DIA

Cristina caminha quase nua pelo centro da cidade. Tenta se esconder com um jornal. As pessoas passam por ela mas não prestam atenção. Um guarda se aproxima.

LUCIANO (OFF)

Ela leu e contou pro analista que tinha sonhado que estava nua no centro da cidade quando um guarda aparecia e pedia uma informação. O guarda queria saber onde ele podia pegar o ônibus para Passo Fundo.

CENA 47 - CONSULTÓRIO - INTERIOR/DIA

Cristina, numa poltrona, conta o sonho pro analista.

LUCIANO (OFF)

O analista disse que ela estava se sentindo exposta, que eles precisavam falar sobre o pai dela. A revista disse que sonhar com guarda é sinal de sorte e que sonhar com ônibus é camelo.

CENA 48 - PIRÂMIDES - INTERIOR/DIA

Cristina, em meio às pirâmides do Egito, encontra o argentino, um homem de mãos fortes e de cabeça raspada.

LUCIANO (OFF)

Ela largou a análise e embarcou pro Egito no dia seguinte.

CHICO (OFF)

Egito? Não era Índia?

LUCIANO (OFF)

Acontece que no Egito ela encontrou um argentino. Disse que era o homem da vida dela. Eles viajaram juntos pra Calcutá.

VOLTA PRA CENA 44 - SAGUÃO DO AEROPORTO - INTERIOR/DIA

Chico e Luciano esperando Cristina.

CHICO

Mas então o argentino vem junto?

LUCIANO

Não, ela foi tomar banho no Ganges, teve uma infecção por estafilococos e voltou pro Brasil. Me ligou hoje de manhã do Rio.

CHICO

(aponta uma mulher) É ela?

LUCIANO

Muito alta!

Por trás deles, chega uma mulher com um traje krishna completo. Luciano e Chico se viram e olham direito para o rosto da krishna: é Cristina. Os dois ficam pasmos.

CHICO

Cristina...

CRISTINA

(sorrindo) Hare-krishna.

CHICO

(tentando aparentar normalidade) Igualmente.

Chico, depois de um momento de hesitação, decide cumprimentá-la à maneira ocidental, com um beijo, mas Cristina o detém com um gesto.

CRISTINA

(sempre sorrindo) Desculpe, Chico, mas o beijo é maia. Nós não somos casados.

Chico fica sem saber o que fazer.



LUCIANO  
Apertar a mão pode?

CRISTINA  
(sorrindo) Pode.

Os três apertam as mãos.

CENA 49 - FRENTE DO TEMPLO - EXTERIOR/DIA

Cristina e seus companheiros krishna abanam para Chico e Luciano, que estão no carro, em frente ao templo.

CENA 25 - REDAÇÃO DA TV - INTERIOR/DIA

Luciano trabalhando na redação da TV. Ele segura o telefone no ombro e fala com Chico. Sobre a mesa, mapa astral.

CHICO (OFF)  
Foi nesta época que o Luciano começou a utilizar seus conhecimentos astrológicos para investir na bolsa de valores.

LUCIANO  
(para Chico) Você tem o ascendente em peixes e peixes é água e a cor simbólica das águas primordiais é o verde. Verde. É óbvio, você deve comprar dólar. Poupança é coisa de capricorniano. (ao telefone) Sim? (...) Setenta e dois. (...) Sei. (...) Davi, o Ibarri tá me dizendo isso desde março... (...) Certeza? (...) Isso daria uns quarenta e cinco por cento numa semana... (...) E dá pra acreditar? (...) Claro, Davi, nem precisa falar. Sigilo absoluto.

CENA 26 - PARQUE - EXTERIOR/DIA

Um parque florido, cenário de piquenique, toalha estendida na grama, entre as flores. Em destaque, uma cesta de vime com pães de diferentes tipos. Ao lado, Renata, uma modelo muito bonita, com um roteiro na mão, tenta decorar o texto. Em volta dela, a equipe de produção prepara a gravação. Luciano fala com ela e vem até a câmara, onde está Chico.

RENATA

Gostosos, deliciosos e... Não. (olhando o texto)  
Gostosos, macios e fofinhos. (pra câmara,  
sorrindo) Gostosos, fofios e... Não. (volta o  
olhar o texto).

CHICO (OFF)

Foi esta não tão improvável mistura de astrologia  
e mercado futuro que mudou a vida do Luciano. E a  
nossa também. O primeiro trabalho da Lucky Vídeo  
foi um comercial de pão. E eu comecei a  
descobrir o poder que tem um diretor.

Afastado dela, olhando por monitor, Chico pensa em voz alta.  
Luciano se aproxima.

CHICO

Podia ter um pipoqueiro lá no fundo...

LUCIANO

Um pipoqueiro lá no fundo! Rápido!

PRODUTOR (OFF)

Um pipoqueiro!

CHICO

Essa guria não vai conseguir dar o texto.

LUCIANO

Claro que vai, Chico, olha que gracinha.  
(oferecendo a Chico) Quer uma bala?

CHICO

Eu odeio esse negócio, eu odeio publicidade.

Chico pega a bala. Um pipoqueiro, que parece não estar  
entendendo nada, surge na cena.

LUCIANO

Claro. Você já me disse isso. Acontece que você  
aceitou fazer este comercial e acontece que a  
gente só tem mais uma hora de equipamento.

CHICO

Fica melhor sem o pipoqueiro.

LUCIANO

Sem o pipoqueiro! Tirem esse pipoqueiro daí!

PRODUTOR (OFF)

Tirem esse pipoqueiro daí!

O pipoqueiro é arrastado para fora da cena.

LUCIANO

Chico, o sol tá caindo, Chico... Olha lá a Renata. Ela é linda. Ela vai comer o pão e dizer que é gostoso, macio e fofinho. Todo mundo vai acreditar nela, porque ela é linda. Publicidade é isso aí.

Chico fica olhando para Luciano. Depois dá uma olhada para Renata. Ela dá um sorriso simpático para Chico. Chico retribui.

CENA 27 - PARQUE (MONITOR) - EXTERIOR/DIA

Na tela de uma tevê, Renata começa a comer o pãozinho, linda e simpática. Detalhes do pão, que parece delicioso. Musiquinha no fundo. Ela fica comendo o pão, com mordidas pequenas.

LOCUTOR 1

Cláudia foi contratada para dizer que os pãezinhos Ibarri são gostosos, macios e fofinhos. Cláudia foi escolhida porque ela também é gostosa, macia e fofinha. Ela está ganhando um ótimo cachê só para dizer isso, que os pãezinhos Ibarri são gostosos, macios e fofinhos. É um serviço fácil. Cláudia... Por favor, Cláudia: o texto! Cláudia!

Ela ainda está comendo. Entra a assinatura da Lucky Bread, com a locução final.

LOCUTOR 2

Pãezinhos Ibarri. Gostosos, macios e fofinhos.

CENA 28 - APARTAMENTO DE LUCIANO - INTERIOR/NOITE

Chico, Luciano e Renata estão na sala do apartamento de Luciano, assistindo televisão. Luciano aplaude, entusiasmado.

LUCIANO  
Ficou ótimo!

CHICO  
É...

RENATA  
(sem entender) Cadê o meu texto?

LUCIANO  
(beijando Renata) Era um subtexto.

Renata continua sem entender.

LUCIANO  
Subtexto... um texto que fica por baixo do outro,  
não aparece, eles usam muito nos Estado Unidos.  
Under-text. (Dá outro beijo.) Cláudia, você tá  
linda.

Renata fica mais contente.

RENATA  
Renata! Obrigado.

LUCIANO  
Isso vai vender montanhas de pão. (abre o  
champagne) Parabéns, Chico.

CHICO  
(sem muita convicção) Eu detesto publicidade.

LUCIANO  
(erguendo o copo de champagne) Longa vida ao  
Chico, um publicitário que detesta publicidade.

Brindam, alegres. Luciano dá um beijo em Renata.

#### CENA 29 - BAR - INTERIOR/NOITE

O Velho está numa mesa de bar, sozinho. Na sua frente, um copo com um resto de chope, várias "bolachas" e um copinho de cachaça. Ele faz sinal para Chumbo, o garçom, que passa sem lhe dar atenção. Chico entra no bar, procura e encontra o Velho. Vai até a mesa.

CHICO  
Tá sozinho?

Velho vira-se com a dificuldade natural dos bêbados, olha para cima, reconhece Chico.

VELHO  
(discursando) Sozinho, não! Com os trabalhadores na luta pelo socialismo!

Chico puxa uma cadeira e senta.

CHICO  
Eu preciso falar com você.

VELHO  
Quando alguém que JÁ está falando com você diz que precisa falar com você, pode ter certeza que tem sacanagem no meio. Tem, teve ou vai ter.

CHICO  
Eu vou sair da tevê.

VELHO  
Não te falei? Eu não disse? No caso, VAI TER sacanagem.

CHICO  
Eu e o Luciano, a gente fez uns comerciais, o Luciano vai abrir uma produtora, me convidou pra trabalhar com ele.

VELHO  
Você vai virar publicitário. (chamando) Ôoo... Chumbo! Pelo amor de deus, Chumbo, faz duas horas que eu pedi um conhaque e um chope! Quer o pedido por escrito?

CHICO  
Velho, eu quero é fazer os meus projetos. A minha condição pra trabalhar na produtora é não fazer SÓ comerciais.

VELHO  
\*\*\* Você vai virar publicitário, Chico. Se você quer virar publicitário, tudo bem, eu entendo. Publicitário vive cercado de modelos

maravilhosas, trabalha pouco, se diverte muito...  
Em compensação ganha uma fortuna. Tudo bem,  
Chico. Vai fundo.

Chumbo chega e larga dois copos de chope na mesa.

VELHO

E o conhaque? Ôoo... Chumbo! E o conhaque?

Chumbo já foi. Chico faz menção de devolver o copo, o Velho não deixa.

VELHO

Deixa aí! Vamos fazer um brinde...

CHICO

Não, Velho. Amanhã cedo eu começo a trabalhar no meu roteiro.

VELHO

Claro. Mas primeiro um brinde. Um brinde... ao Chumbo! Um brinde ao Chumbo, que não vai virar publicitário e, um dia, vai me trazer o conhaque.

#### CENA 30 - PISCINA DE COMERCIAL/MONITOR - EXTERIOR/DIA

Uma modelo loura pula na água. A entrada na água é desastrosa, de barriga. A modelo morena pula e entra na água com perfeição.

Planos submarinos da loura. Planos submarinos da morena.

A loura sai da água e experimenta o iogurte. A morena sai da água e experimenta o iogurte. As duas saem da água e experimentam dois iogurtes.

#### CENA 31 - ILHA DE EDIÇÃO PRODUTORA - INTERIOR/NOITE

Luciano está sentado ao lado de Chico e fala sem olhar para o monitor. Chico, ao contrário, não tira os olhos da tela. No monitor, uma modelo loura, num trampolim, prepara-se para mergulhar na piscina. A modelo loura pula do trampolim e cai de barriga na água. O editor congela o quadro, volta lentamente a imagem até o ponto em que a modelo loura quase toca na água.

CHICO (OFF)

Eu não comecei a trabalhar no meu roteiro na manhã seguinte. Nem na outra. Nem nos próximos cinco anos. Em compensação, fiz mais de trezentos comerciais, ganhei alguns prêmios e um monte de dinheiro. Eu vendia de tudo. Quase tudo.

LUCIANO

Um candidato é um produto como qualquer outro, Chico. Um cigarro, um iogurte...

CHICO

(irônico) Tá bom... Isso. Agora põe a morena.

O monitor agora mostra a imagem submarina da modelo morena mergulhando, em câmara lenta. O editor congela a imagem no momento em que se percebe claramente que o cabelo dela é preto. Ele recua a imagem alguns quadros antes. Ele aciona a máquina, que faz a edição. No monitor, a modelo loura pula no trampolim, a modelo morena mergulha, a modelo loura sai da água.

LUCIANO

Qual a diferença?

CHICO

A diferença é que o iogurte não quer ser prefeito da cidade.

LUCIANO

O Davi vai ser candidato de qualquer jeito, você não pode impedir isso.

CHICO

Mas não preciso ser cúmplice. (para o editor) O plano submarino ficou um pouco curto.

O editor começa a refazer a edição.

LUCIANO

O Davi tem direito de ser candidato. Vota nele quem quer.

CHICO

E compra iogurte quem quer, vê televisão quem quer... Você sabe que não é assim, Luciano. As pessoas querem acreditar em alguma coisa. A gente diz pra elas que comendo este iogurte, cheio de conservantes ela vai ser forte, saudável e

sexualmente atraente. (imagens do comercial) A gente diz e elas acreditam, porque elas tão super a fim de acreditar em qualquer coisa que tire elas da vida medíocre que levam, seja um iogurte, um cigarro ou um candidato a prefeito. Só que um candidato a prefeito pode ser mais cancerígeno que qualquer cigarro. Um candidato NÃO é um produto qualquer.

LUCIANO

Chico, a verba da campanha do Davi pra televisão é de dois milhões de dólares.

No monitor, a edição completa do comercial: a modelo loura pula do trampolim, o plano submarino mostra a modelo morena, a modelo loura sai da água, pega uma embalagem do iogurte e toma um gole. Entra a assinatura em computação gráfica.

Luciano oferece uma bala para Chico. Chico aceita.

CENA 32 - ESTÚDIO PRODUTORA - INTERIOR/NOITE

Pintores, operários e cenotécnicos aprontam o estúdio de gravação. Numa parede terminam de ser colocadas, em frente a um grande céu aerografado, as letras que formam a palavra "DAVI".

Chico supervisionando alguma coisa, assina papéis. Alguém chama atenção para a TV. Chico aumenta o som.

CENA 33 - ESTÚDIO DE TV (MONITOR) - INTERIOR/NOITE

Apresentadora de telejornal no estúdio.

APRESENTADORA

O candidato da Aliança Liberal, Davi Capitelli, continua subindo nas pesquisa. Ele esteve hoje falando às donas de casa.

CENA 33A - RUA - EXTERIOR/NOITE

Davi aparece na TV, dando uma entrevista.

DAVI

Os governos municipais são omissos, transferindo



a questão da segurança para o governo estadual e federal. Enquanto isso a população se tranca em suas casas, entrincheirada nesta guerra sem fronteiras em que estão mergulhadas as grandes cidades brasileiras.

VOLTA PRA CENA 33 - ESTÚDIO DE TV (MONITOR) - INTERIOR/NOITE

APRESENTADORA

E o último candidato na corrida para a prefeitura foi definido hoje...

(32) Chico aumenta o volume. Alguém vem falar com ele.

CHICO

Só um pouquinho.

APRESENTADORA

...na tumultuada convenção da Frente Democrática. As candidaturas do economista Joaquim Canhette e do deputado Luiz Renato ameaçavam rachar a Frente. A solução acabou sendo a terceira via, representada pelo azarão da noite e agora candidato a prefeito, o radialista e líder comunitário Andrew Ribeiro.

CENA 34 - COMITÊ DE ANDREW (MONITOR) - EXTERIOR/DIA

Repórter falando pra câmara.

Andrew (identificado por caracteres) dá entrevista, vários microfones na frente.

ANDREW

A Frente Democrática tem todas as condições de conquistar a prefeitura porque tem o melhor programa de governo. A Frente defende os interesses...

CENA 35 - SALA DE DAVI - INTERIOR/DIA

Chico assiste ao jornal na sala aparentemente vazia.

ANDREW

...da imensa maioria da população. Nossos oponentes defendem os interesses das elites, que estão em menor número. Na hora da eleição a gente vale o mesmo que eles.

Davi desliga o VT.

DAVI  
Ele era seu amigo, não era?

CHICO  
Era.

DAVI  
Isso faz diferença?

CHICO  
Eu assinei um contrato, não assinei?

Davi fica alguns segundos observando Chico.

[BLOCO 2]

VOLTA PRA CENA 1 - ESTÚDIO DA PRODUTORA - INTERIOR/NOITE

Chico continua sentado na cadeira, olhando pra câmara.

CHICO  
\*\*\* Eu podia ter me recusado a fazer a campanha do Davi: era só dizer que o Andrew era meu amigo, que isso mudava tudo. Mas não mudava.

CENA 37 - SALA DE DAVI - INTERIOR/DIA

Chico continua sentado na mesma posição. Alguns assessores entram na sala, junto com Luciano. Davi apresenta Chico.

DAVI  
\*\*\* Fulano, esse é o Chico, nosso mago das telinhas. Graças a ele, eu nunca vendi tanto iogurte.

FULANO  
(rindo) Prazer.

DAVI

Ele já me deixou mais rico. Agora vai me deixar mais famoso.

Luciano senta ao lado de Chico. Davi se dirige aos dois.

DAVI

Nós fomos colegas no Anchieta, não da mesma turma, eu era um pouco mais velho que vocês. Não sou mais.

Os assessores riem muito.

DAVI

No colégio me chamavam de Luis, meu nome é Luis Davi, mas eu não queria que pensassem que eu era judeu. Agora eu quero.

Os assessores riem muito.

DAVI

O Luciano vai expor rapidamente qual é a nossa estratégia de marketing, nosso target, e qual é o recall esperado com a primeira fase da campanha.

Luciano começa a falar e põe sobre a mesa alguns gráficos. Chico finge que presta muita atenção. Um garçom serve cafezinho para todos.

CENA 38 - ESCRITÓRIO DE DAVI - INTERIOR/DIA

Passagem de tempo. Copos de café e cigarros atestam que a reunião já dura algumas horas. As pessoas gritam e gesticulam mas Chico não escuta mais.

CHICO (OFF)

\*\*\* Eu tenho que ter uma idéia, uma idéia só. Todo mundo já disse as obviedades de sempre, já marcou posição, já puxou o saco, já pediu café. Agora é hora de alguém ter realmente alguma idéia.

Chico escreve o nome DAVI, uma, duas, muitas vezes, num pedaço de papel.

CHICO (OFF)

Uma idéia... A maioria vai esperar pra ver o que

o Davi acha pra depois achar alguma coisa. De qualquer maneira, no máximo em quinze minutos, todos vão concordar que é melhor pensar com calma e voltar a conversar amanhã e eu vou poder pegar um vídeo e ir para casa, tomar banho e dormir na frente da televisão. Pra tudo isso acontecer, basta eu ter uma idéia, uma idéia de verdade.

Chico rasga a folha de papel, isolando o nome DAVI num papelzinho bem pequeno. Chico rasga o nome DAVI ao meio, inverte as sílabas e lê: VIDA. Volta a inverter: DAVI. Chico fica olhando para aquele pedacinho de papel. Levanta os olhos, encara Davi.

CHICO  
Eu tive uma idéia.

#### CENA 39 - ESTÚDIO DE SOM - INTERIOR/DIA

Num estúdio de som, quatro cantores e alguns músicos gravam o jingle da campanha de Davi. A palavra "Vida" cantada várias vezes se transforma em "Davi". Chico acompanha a gravação.

#### CENA 40 - GRÁFICA - INTERIOR/DIA

Uma máquina imprime um cartaz com a marca "DAVIDAVIDAVI". Um funcionário corta uma folha com várias tiras, em que a marca "DAVIDAVIDAVI" aparece em um padrão ligeiramente diferente. Quatro cegos colocam presilhas na parte anterior de alguns buttons, todos com a marca "DAVIDAVIDAVI". Mulheres colam adesivos com a marca "DAVIDAVIDAVI" em caixas de fósforos.

#### CENA 41 - VÍDEO-LOCADORA - INTERIOR/NOITE

Chico está agachado, tentando ler o título dos filmes na lombada das caixinhas de vídeo nas prateleiras mais baixas, numa coreografia meio ridícula. Cristina se aproxima e reconhece Chico.

CRISTINA (OFF)  
Chico...

Chico olha pra cima. Levanta-se.

CHICO  
Cristina!

Beijam-se, carinhosos e realmente felizes por terem se encontrado. O cartaz indica a sessão de vídeos: "CLÁSSICOS"

CENA 44A - ARQUIVO  
Um avião desce.

CHICO (OFF) - Como você já percebeu, a Cristina está sempre entrando e saindo desta história.

CENA 44B - SAGUÃO DO AEROPORTO - INTERIOR/DIA

Chico entra apressado no saguão do aeroporto. Encontra Luciano, que vem em sentido contrário.

CHICO (OFF)  
E eu estou sempre esperando por ela. Não sozinho,  
é claro.

Chico e Luciano procuram Cristina em meio a um grupo de passageiros que acabam de desembarcar.

CHICO  
Já chegou o vôo dela?

LUCIANO  
Não tenho certeza.

Chico aponta para uma mulher, de costas, juntando uma mala.

CHICO  
É ela?

LUCIANO  
Não pode ter engordado tanto.

CHICO  
O que ela foi fazer na Austrália?

LUCIANO  
\*\*\* Você lembra que ela tava fazendo sonoterapia?

CHICO

Australiana?

LUCIANO

Não. Você não vai acreditar, mas numa sessão ela sonhou com o antigo analista dela montado num camelo.

CENA 48A - BANCA DE BICHO - INTERIOR/DIA

Cristina conversa com o caixa do bar. Ele anota o palpite dela no bicho: camelo.

LUCIANO (OFF)

Ela resolveu jogar uma grana no camelo, invertido do primeiro ao quinto. Juntando com aquele sonho de dois anos antes, que ela tinha inventado, mas que também tinha camelo, sei lá.

Cristina deixa cair a carteira. Vai juntar e é ajudada pelo astrólogo.

LUCIANO (OFF)

Deu elefante, mas ela conheceu um cara na banca do bicho.

CHICO (OFF)

Australiano?

LUCIANO (OFF)

Não. Astrólogo. Ela largou a sonoterapia e foi com ele prum congresso de astrologia em Sidney.

VOLTA PRA CENA 44B - SAGUÃO DO AEROPORTO - INTERIOR/DIA

Chico e Luciano esperando Cristina.

CHICO

Mas então o australiano vem junto?

LUCIANO

Não sei. Ela me disse que vinha sozinha, mas que tinha uma surpresa.

CHICO

Como se eu ainda fosse me surpreender com a

Cristina.

Por trás deles, chega uma mulher com um cabelo punk e uma jaqueta de couro. Luciano e Chico se viram e olham direito para o rosto dela: é Cristina. Chico faz um ar de quem não se surpreende.

CHICO  
Cristina...

Cristina abre a jaqueta e mostra um barrigão de grávida.

CRISTINA  
(sorrindo) Chico, Luciano. Esse é o José.

Os dois ficam pasmos. Cristina agarra Luciano e lhe dá um super beijo na boca. Em seguida, ela larga Luciano, agarra Chico e repete a dose.

CENA 50 - CASA DE PRAIA - INTERIOR/NOITE

Chico, Luciano e Cristina estão sentados em volta de uma mesa, com roupas de inverno, cabeça baixa. Silêncio absoluto, como se estivessem num ritual religioso. Em volta deles, velas, velas e mais velas. Luciano está enrolado num cobertor.

CHICO (OFF)  
Em menos de dois anos ela deixou de ser punk e virou mãe e Rajneesh. Felizmente, a vó era católica e adorava criança.

CRISTINA  
(gritando) STOP!

Os três, que estavam estáticos, se agitam muito.

CHICO  
Não acredito! Você conseguiu animal com "ene"?

CRISTINA  
Animal com "ene" é fácil. Difícil foi novela com "ene". Nino, o Italianinho.

LUCIANO  
Ene? Não era "Eme"?

CRISTINA

Não, Luciano, tá brincando que você fez tudo com "Eme"! Eu falei dez vezes, e-ne, e-ne, e-ne!

LUCIANO

Acho que o meu cérebro congelou com o frio.

CRISTINA

(encarando Chico) Quem teve a idéia de vir para a praia com esse frio?

CHICO

Eu gosto. Não tem ninguém pra encher o saco. A gente pode fazer qualquer coisa.

CRISTINA

Qualquer coisa?

CENA 51 - PRAIA - EXTERIOR/DIA

Chico e Luciano, sentados na areia da praia, morrendo de frio. Olham para a frente.

CHICO

Qual é a diferença entre krishna e Rajneesh?

LUCIANO

Na prática, é o seguinte: antes ela não beijava ninguém, e agora ela dá pra todo mundo.

CHICO

(impressionado) Ah, é?

Cristina sai correndo do mar e chega perto deles. Ela está vestindo uma roupa vermelha de borracha completa. Cristina dá um beijo em cada um.

CRISTINA

O último a chegar em casa é um pingüim!

E sai correndo. Os dois se olham por um instante. Depois, também saem atrás.

CENA 53 - RUA DESERTA - EXTERIOR/NOITE

Luciano, andando por uma rua deserta, procurando alguma coisa.



CRISTINA (OFF)

O Bhagwan ensina que, quando a gente quer alguma coisa, tem que lutar por ela...

CENA 52 - CASA DE PRAIA - INTERIOR/NOITE

Cristina e Chico, sentados lado a lado em frente à mesa, separando baralhos.

CRISTINA

... Não pode abrir mão daquilo que te leva ao prazer.

CHICO

O Luciano me explicou rapidamente.

CRISTINA

Como se ele entendesse... O Luciano é uma criança. Ele precisa é de uma mãe.

CHICO

Todo mundo precisa.

CRISTINA

Você também?

CHICO

Por que não?

CRISTINA

Não sei. Você sempre me pareceu tão forte, tão seguro.

CHICO

(confere o baralho) Tá faltando a dama de copas.

CRISTINA

(mostrando a dama de copas) Está aqui.

VOLTA PRA CENA 53 - RUA DESERTA - EXTERIOR/NOITE

Luciano bate na porta fechada de um bar.

VOLTA PRA CENA 52 - CASA DE PRAIA - INTERIOR/NOITE

Um beijo longo, quente e apaixonado entre Cristina e Chico.

VOLTA PRA CENA 53 - RUA DESERTA - EXTERIOR/NOITE

Luciano conversa com o dono do bar.

LUCIANO

... e eu tinha uma seqüência de ouros, só faltava o sete, e esse meu amigo estava como o sete, esperando o oito, que estava comigo, mas isso, claro, não importa. Só que esse meu amigo ele tem um tipo meio raro de hipoglicemia e PRECISA comer um chocolate, se não comer um chocolate ele tem uma crise horrível. Eu sei que são mais de meia-noite e que... (olha a placa) isso é uma peixaria, mas será que o senhor, por acaso, não teria, em algum lugar, um chocolate?

CENA 56 - CASA DE PRAIA - INTERIOR/NOITE

Chico e Cristina sentados lado a lado.

CRISTINA

Este fim-de-semana aqui foi muito importante pra eu poder me decidir.

CHICO

Sei.

CRISTINA

Eu sempre achei que não precisava de ninguém. Mas descobri que eu preciso.

CHICO

Claro.

CRISTINA

Eu preciso de alguém que precise de mim. Acho que foi isso que me fez decidir.

Chico fica olhando alguns segundos para Cristina. Luciano, sentado ao lado dela, oferece um pedaço de ovo de páscoa aos dois.

LUCIANO  
Querem mais chocolate?

Chico aceita.

CENA 57 - AEROPORTO - INTERIOR/NOITE

Chico abana no aeroporto. Luciano abana no aeroporto. Na escada rolante, Cristina, com José no colo, abana para os dois.

VOLTA PRA CENA 41 - VÍDEO-LOCADORA - INTERIOR/NOITE

\*\*\* Chico e Cristina agora estão em frente à sessão "NOVIDADES".

CHICO  
Alguém me falou que você tinha voltado...

CRISTINA  
Já faz um tempo.

CHICO  
E o José?

CRISTINA  
Tá na escola. Segundo ano já.

CHICO  
Já? Que loucura...

CRISTINA  
Precisa ver que gracinha ele falando alemão. Tem visto o Luciano?

CHICO  
Tenho. Tá igual. Tudo bem com você?

CRISTINA  
Tudo. Estou voltando a fazer teatro.

CHICO  
É mesmo?

CRISTINA  
Uma peça infantil. Bem legal, direção do Abraão.

Ele sempre fala naquele roteiro dos "Seis Personagens". Você ainda pensa em dirigir?

CHICO

Penso, claro... Problema é arranjar tempo.

CRISTINA

(animada) Ah, eu vi a sua foto no jornal. Você está fazendo a campanha do Andrew.

Chico, meio desconfortável, em frente à prateleira de "SUSPENSE", tenta não olhar diretamente para Cristina.

CHICO

Não, não... Do outro. O Davi.

CRISTINA

Ah... O Davi é aquele...?

CHICO

É.

CRISTINA

Ele é legal?

CHICO

Político, né? Estou fazendo pela grana. Pelo menos ele é melhor que esses caras que estão aí.

CRISTINA

Claro. \*\*\* Publicidade é assim mesmo.

CHICO

Eu até pensei em ligar para você. A gente está testando umas apresentadoras.

CRISTINA

Quem sabe? O José está louco por uma bicicleta.

CHICO

Então? Quer uma bala?

Cristina aceita a bala.

CENA 58 - ESTÚDIO DA PRODUTORA (MONITOR) - INTERIOR/NOITE

Cristina como apresentadora da campanha, no monitor.

CRISTINA

A prioridade número um da Aliança Liberal é a saúde, o trabalho, a educação e a segurança da cidade. Você já sabe: vida melhor com Davi. \*\*\*

CENA 61 - APARTAMENTO DE CHICO - INTERIOR/NOITE

Chico e Cristina na cama, seminus, semiabraçados, olhando Cristina na TV. Chico tem o controle remoto na mão.

CHICO

Você está ótima.

CRISTINA

A prioridade número um são quatro? Você tem certeza?

CHICO

(beijando-a) Você está linda.

CRISTINA

Publicidade é isso aí.

Eles se beijam.

[BLOCO 3]

CENA 60 - ESTÚDIO DE TV - INTERIOR/DIA

Na TV, um Vendedor fala olhando para a câmara, muito sério.

VENDEDOR

Eu acordava de manhã e não via motivo pra sair da cama. Eu me irritava com o trânsito, com os meus colegas e com o meu chefe. E quando eu voltava do trabalho eu me irritava com a minha mulher, com meus filhos, com o jornal e com a novela.

O vendedor abre um grande sorriso. Ao seu lado há uma caixa de um produto chamado "Happy Life".

VENDEDOR

Tudo isso mudou quando eu conheci "Happy Life".

Com "Happy Life"...

VOLTA PRA CENA 61 - APARTAMENTO DE CHICO - INTERIOR/NOITE

Chico aciona o controle remoto e troca de canal. Chico e Cristina estão na cama, nus. Cristina está abraçada em Chico, ele assiste televisão.

CENA 62 - SALÃO DE FESTAS - EXTERIOR/NOITE

Um apresentador vestido como mergulhador entrevista uma socialite em traje de gala. Ela está de braço dado com um sujeito de smoking que, durante a entrevista, fica abanando para algumas pessoas fora de quadro.

APRESENTADOR

...você poderia explicar em poucas palavras o que é neurolingüística?

SOCIALITE

(gritando) O quê?

APRESENTADOR

(gritando) Eu estou pedindo para você explicar para o público o que é o seu trabalho, o que é neurolingüística!

SOCIALITE

Ah..! É que por trás de tudo que você faz, cada gesto, cada ação, existe um procedimento programado, como se você fosse um computador...

APRESENTADOR

Até pra namorar?

Eles acham graça.

APRESENTADOR

Por falar nisso, você não me apresentou o seu namorado.

SOCIALITE

(rindo) Ele não é meu namorado.

APRESENTADOR

E televisão? É verdade que você vai fazer uma novela?

VOLTA PRA CENA 61 - APARTAMENTO DE CHICO - INTERIOR/NOITE

Chico muda de canal. Dá de cara com o comercial que ele fez, aquele da piscina. Volta para o canal da socialite e aciona o "mute".

CRISTINA

Eu acho legal que isso tenha acontecido agora e não quando a gente se conheceu. (pausa) Você não tinha certeza que isso um dia ia acontecer?

CHICO

O quê?

CRISTINA

A gente.

CHICO

Ah...

CRISTINA

Você achava que podia acontecer?

CHICO

Achava, sim.

CRISTINA

Eu tinha certeza. A minha médica disse que eu confundo desejo com destino. (pausa) Você não perguntou o que é que eu fiz nos últimos cinco anos.

CHICO

O que é que você fez nos últimos cinco anos?

CRISTINA

Fiquei tentando entender o que aconteceu nos últimos trinta anos. (pausa) Eu só queria ter a idade do José sabendo o que eu sei hoje.

Chico continua olhando para a tevê, onde a socialite continua dando entrevista. Ela gesticula muito. Ele troca de canal.

CENA 63 - RUA - EXTERIOR/DIA

Davi é entrevistado na rua. (61) Chico tira do "mute".

DAVI

... do cidadão consciente. O eleitor não se deixa mais levar por frases de efeito, por palavras de ordem. Talvez por isso a nossa proposta esteja atingindo tanto os corações quanto as mentes.

CENA 64 - ESTÚDIO DE TV - INTERIOR/NOITE

Apresentador com fundo em chroma-key: ELEIÇÕES.

APRESENTADOR

Com uma campanha mais modesta e um discurso mais agressivo, o jornalista Andrew Ribeiro subiu mais seis pontos na pesquisa. Ele explica.

CENA 65 - RUA - EXTERIOR/DIA

Andrew fala pra câmara.

ANDREW

Antigamente, as elites dominavam as eleições na retórica, manobrando a massa analfabeta. Hoje, essas mesmas elites controlam a linguagem audiovisual e conseguem...

Chico aciona o "Mute". Imagens da campanha de Andrew, que parece muito simpático.

VOLTA PRA CENA 61 - APARTAMENTO DE CHICO - INTERIOR/NOITE

Cristina, na cama, falando pra Chico.

CRISTINA

Às vezes eu pensava que era ruim ser tão amiga do Luciano e de você. Amizade de meninos e meninas só funciona antes dos treze anos. Depois fica tudo esquisito. Tem umas coisas que a gente ganha. Mas tem muitas que a gente perde. Você não acha?



Chico fica alguns segundos vendo Andrew na tevê.

CHICO  
Acho.

CENA 66 - CASA DE ANDREW - EXTERIOR/DIA

Chico bate palmas em frente à casa de Andrew. Sílvia aparece na porta. Um cachorrinho late muito.

SÍLVIA  
Sim?

CHICO  
Sílvia? Lembra de mim? Eu sou o Chico, amigo do Andrew.

SÍLVIA  
(não muito animada) Ah...

CHICO  
O Andrew... ele está?

SÍLVIA  
O Andrew não mora mais aqui. Faz mais de um ano.

CHICO  
Ah... E você não sabe o novo endereço ou...

SÍLVIA  
Eu não sei do Andrew. Só pelo jornal. Mas eu não vou dar nenhuma entrevista, muito menos para ajudar aquele Davi, se é isso que você quer.

CHICO  
Não, Sílvia, claro que não. (pausa) Eu só queria conversar com o Andrew, fora do comitê... (pausa) O filho de vocês deve estar grande...

SÍLVIA  
Filha. Clarissa. Agora ela está melhor.

CHICO  
Ela esteve doente?

SÍLVIA

Teve meningite, quase morreu. O Andrew não te falou?

CHICO

Na verdade eu não vejo o Andrew há algum tempo...

SÍLVIA

Mas ela ficou boa, graças a deus. Depois teve rubéola, mas rubéola tudo bem.

CHICO

Claro. O José, filho da Cristina, também teve rubéola. Tudo bem.

CENA 67 - ESTÚDIO PRODUTORA - INTERIOR/DIA

O céu aerografado, no estúdio. Davi está sentado em frente ao cenário, olhando diretamente para a câmara.

CHICO (OFF)

Você já usou drogas?

DAVI

(rindo) Não. Mas eu conheço...

Chico está sentado num banquinho, ao lado da câmara. Um grande número de assessores observa a cena.

CHICO

Por favor, Davi, não ria quando responder perguntas. Você fica parecendo pedante.

Davi fica sério, um pouco seguindo instruções, um pouco porque não gostou da objetividade agressiva de Chico.

CHICO (OFF)

Você já usou drogas?

DAVI

Não. Mas eu conheço pessoas que usam.

CHICO (OFF)

Você é amigo de drogados?

DAVI

Não é isso, é que eu acho que..

CHICO

Diga que você não usa, nunca usou, ponto. Se ele perguntar mais, diga que você não é juiz de ninguém, que os viciados devem ser tratados, que os traficantes devem ser presos, enfim, o óbvio.

Davi acha graça.

CHICO

E não diga "eu acho". Achar, qualquer um acha, parece chute, palpite. Você quer ser o prefeito. Diga "eu penso" ou "eu acredito". Se você se comportar no debate e subir dez pontos nas pesquisas eu deixo você usar "eu creio".

Os assessores riem.

DAVI

(achando graça) Tudo bem.

CHICO (OFF)

Você já usou drogas?

DAVI

Não.

CHICO (OFF)

Acredita em Deus?

DAVI

Eu sou católico.

CHICO

Diga que acredita, mas acha que religião é uma opção pessoal, íntima. Diga exatamente aquilo que todos já disseram, que é exatamente aquilo que todos querem ouvir. Não tente ser original. Isso assusta as pessoas.

DAVI

Certo.

CHICO (OFF)

Qual sua opinião sobre o aborto?

DAVI

Eu acho que... Eu acredito que... o aborto é crime e portanto... (pausa) O que eu devo dizer?

Chico desce do banquinho e aproxima-se de Davi.

CHICO

(para o cinegrafista, fora de cena) Chega, pode parar. (para Davi) Não sei. Qual a sua opinião sobre o aborto?

A luz do estúdio é desligada. Chico e Davi ficam silhuetados contra o céu do estúdio.

DAVI

Não sei, nunca pensei nisso. O que a prefeitura tem a ver com isso? Por que interessa a minha opinião sobre deus, drogas ou aborto?

CHICO

Não sei, Davi. Não tenho a menor idéia. (olha o relógio) Nós temos que ir. E por favor, não fala mais naquele negócio das trezentas mil casas populares.

DAVI

Por que não? É uma estimativa muito simples. Se cada habitante da cidade tiver acesso a um financiamento...

CHICO

(cortando) Cada habitante da cidade? Pelo amor de Deus, Davi...

DAVI

Tudo bem, tudo bem.

CENA 68 - COMITÊ DA VILA/MONITOR - EXTERIOR/DIA

Davi, pilchado, discursa na frente do "Comitê da Vila Caixa D'Água pela vitória de Davi", que é um casebre caindo aos pedaços. Um trinta pessoas à sua frente. Algumas bandeiras de Andrew ao fundo. A equipe de TV registra, sob o comando do Chico.

DAVI

(empolgado, no final do discurso) ... Podem dizer

que eu sonho, que é demagogia, mas quando eu falo em trezentas mil casas populares eu não sonho com casas prontas que caem do céu. Eu sonho com o material de construção, com os terrenos, com o dinheiro a juros baixos, com a capacidade de cada um erguer, a partir de seus sonhos, uma morada mais digna, mais saudável...

CENA 69 - ILHA DE EDIÇÃO PRODUTORA - INTERIOR/DIA

Na ilha de edição, estão sentados Chico, Cristina e um editor. No monitor, seguem as imagens da Vila, com o jingle de Davi ao fundo. O telefone da ilha toca, Cristina atende.

CRISTINA  
É para você.

CHICO  
Agora eu não posso atender.

CRISTINA  
Ele não pode atender. (...) Tudo bem.

Cristina desliga o telefone. Ela aparece no monitor.

CENA 69A - ESTÚDIO PRODUTORA (MONITOR) - INTERIOR/DIA

CRISTINA  
Davi esteve hoje na Vila Cai-Cai ouvindo as necessidades dos moradores. (FAST até o final da frase.) (68)

DAVI  
...morada mais digna, mais saudável e mais humana. Muito obrigado.

Uma grande vaia responde ao final do discurso. Há alguns aplausos e "muito bens", mas a reação da maioria é nitidamente negativa. Davi reage bem: ergue as mãos, aponta os que o aplaudem e agradece. (69) Logo que as vaias começam, Chico interrompe:

CHICO  
Dá pause aí. Tira esse muito obrigado.

Chico alcança uma fita ao editor. Confere a ficha da fita.

CHICO

Dez minutos e trinta segundos. Edita esse aplauso no final do discurso.

CENA 70 - OUTRA VILA (MONITOR) - EXTERIOR/DIA

O editor coloca a fita: é uma pequena multidão começando a aplaudir um discurso de Davi. Muitas bandeiras. Clima festivo.

VOLTA PRA CENA 69 - ILHA DE EDIÇÃO PRODUTORA - INTERIOR/DIA

Toca o telefone outra vez. Cristina atende.

No monitor, Davi termina o discurso e a reação das pessoas, agora, é positiva.

CRISTINA

Chico...

CHICO

Publicidade é isso aí.

Chico pára e percebe que Cristina não está com a cara boa.

CHICO

Que foi, Cristina? Morreu alguém?

Cristina fica parada olhando para Chico.

CENA 71 - PONTE DO GUAÍBA - EXTERIOR/DIA

Ponte sobre o Rio Guaíba. Chico aproxima-se de dois policiais que estão na beira da ponte. Eles apontam para o chão, lá embaixo. Chico olha para baixo.

CENA 72 - ESCADAS DA PONTE - EXTERIOR/DIA

Chico desce as escadas da ponte. Aproxima-se de um pequeno grupo que está junto a um terreno cheio de lixo e montes de areia. Há um plástico cobrindo um corpo, no chão. Chico se aproxima e

ergue o plástico.

CENA 73 - CEMITÉRIO - INTERIOR/NOITE

Chico examina (73A) o rosto do Velho no caixão. Velório. Algumas pessoas ocupam uma capela do cemitério. Os rostos são tristes e encaram Chico, que passa por eles em direção à capela, com aquele respeito excessivo dos velórios. Madame Mirna aproxima-se de Chico.

MADAME MIRNA

Ninguém pode saber ao certo se ele pulou ou foi empurrado. Gente pra fazer uma maldade é que não falta. Ele saiu do restaurante naquele estado, você sabe...

Chico se distrai e começa a olhar em volta, mas Madame Mirna continua falando, compulsivamente.

MADAME MIRNA (OFF)

Coitado, um homem de tanto talento. Ele já tinha o físico muito enfraquecido. Capricórnio e álcool não se dão bem. Coitado, descansou.

Andrew entra na sala. Sua chegada causa alguma agitação. Andrew cumprimenta as pessoas. Chico sai da sala, tentando evitar um encontro.

CENA 74 - CORREDORES DO CEMITÉRIO - INTERIOR/NOITE

Chico sai do banheiro dos homens. Caminha pelo corredor do cemitério, meio perdido. As paredes estão cobertas por túmulos, com as fotos dos mortos e algumas flores de plástico. Chico dobra uma esquina e se vê a poucos passos de Andrew, que se aproxima.

ANDREW

Chico.

CHICO

Tudo bem?

ANDREW

Tudo bem. E você?

CHICO  
Tudo bem.

Andrew passa por Chico, vai se afastando, pára.

ANDREW  
Eu queria te avisar de uma coisa, como é que se diz... em nome dos velhos tempos. Esse Davi é uma fria. Eu nem comecei a usar o que eu tenho contra ele. Você já fez um grande trabalho trazendo ele até aqui. Caia fora antes do último debate, se puder.

CHICO  
(rindo) Andrew, você me conhece o suficiente pra saber que eu só jogo pra ganhar.

ANDREW  
Principalmente se o jogo for a dinheiro.

CHICO  
Engano seu, o dinheiro é só uma desculpa. Eu não gosto é de perder. Me ensinaram que os mocinhos sempre ganham.

ANDREW  
E você acreditou? (rindo) Na vida real os mocinhos perdem quase todas. Quase. Esta eleição os mocinhos vão ganhar. E os anchietanos vão perder.

Vai saindo. Chico sai atrás dele, irritado.

CHICO  
Você não entende nada de vida real, Andrew. A vida real tem pessoas e você não gosta muito das pessoas. Elas às vezes não se encaixam na sua lógica perfeita. Aí você pega as pessoas, classifica e se livra delas. O Velho era um "nazista", lembra? O Abraão "um desbundado", a Cristina e o Luciano eram uns "porra-loucas". E eu sou "anchietano" E você, Andrew? O que você é?

Andrew não pára de caminhar e fala sem olhar para Chico.

ANDREW



Mantenha a discussão no plano político,  
companheiro. Você está sem argumentos.

CHICO

Plano político! Plano político é muito bom. Eu procurei você, muitas vezes, telefonei, deixei recado. Mas os anchietanos não faziam mais parte da sua estratégia. (pausa) Eu falei com a Sílvia, lembra dela?

ANDREW

O que é, Chico? O que você quer? Aliviar sua culpa cristã em cima de mim?

CHICO

Ela me disse que há um ano você não vê a sua filha. Pediu pra avisar que a Clarissa teve rubéola.

ANDREW

Você escolheu o seu lado, Chico, e está sendo muito bem pago pra isso. Vá em frente.

CHICO

Você só consegue raciocinar dividindo o mundo em dois, Andrew, e isso não tem nada a ver com a vida real.

Andrew pára e encara Chico.

ANDREW

Quem dividiu o mundo em dois não fui eu. Quando eu nasci ele já era assim. E eu nasci no lado errado, no lado sujo, sem água, sem esgoto, sem ar condicionado. Sem futuro. Mas o futuro a gente inventa, Chico. Fique com o Davi. De qualquer jeito, os anchietanos acabam jogando sempre no mesmo time.

Andrew se afasta. Chico fica parado, olhando.

[BLOCO 4]

CENA 75 - CAMPO DE FUTEBOL - EXTERIOR/DIA

Dois times de futebol de adolescentes e um juiz esperam a

cobrança de um pênalti. O batedor é Chico. O goleiro é Andrew. Chico ajeita a bola. Andrew chuta a trave para limpar a chuteira. Chico toma distância. Andrew coloca-se no centro do gol. Chico olha para um canto da goleira. Andrew olha para a bola. Chico olha para o outro canto da goleira. Andrew olha para os pés de Chico. Chico e Andrew se olham. Chico corre para a bola.

CHICO (OFF)

Interescolar Pérola, mil novecentos e setenta e dois. Para chegar à final o nosso time precisava ganhar da escola do Andrew. Ele jogava no gol. O time deles tinha melhor saldo e jogava pelo empate. A gente teve um pênalti a nosso favor bem no fim do jogo. Eu bati o pênalti.

Chico aproxima-se da bola. Andrew flexiona os joelhos. Chico chuta a bola. Andrew salta. A bola dirige-se para o canto esquerdo do gol. Andrew pulou para a direita. A bola continua seu caminho para as redes. Andrew tenta inverter a direção do seu salto. É muito tarde. Andrew estica a perna para a esquerda, inutilmente. A bola aproxima-se das redes. Andrew cai junto ao poste direito. A bola bate no poste esquerdo. O time de Andrew comemora. Chico fica parado, mãos na cintura. Andrew levanta e é abraçado. Luciano dá um tapinha de consolo nas costas de Chico. O juiz apita o final da partida.

CENA 76 - ESTÚDIO DE TV/MONITOR - INTERIOR/NOITE

Andrew e Davi preparam-se para o debate final na TV. Cada um está de pé em um púlpito. O cenário tem um logotipo "DEBATE FINAL". Chico está próximo de Davi e lhe dá algumas instruções. O assistente de estúdio faz sinal de que o programa vai recomeçar. Chico e os assessores saem. O apresentador fala.

APRESENTADOR

Conforme as regras estabelecidas para o debate, neste bloco os candidatos fazem perguntas um para o outro. A primeira pergunta, por ordem de sorteio. É do candidato da Frente Democrática, jornalista Andrew Ribeiro.

ANDREW

Eu gostaria de perguntar ao candidato da Aliança Liberal qual a opinião dele sobre as drogas.

DAVI

Não uso e nunca usei drogas de nenhum tipo, mas eu não sou juiz de ninguém. Acho que os viciados devem ser tratados e que o tráfico deve ser combatido. O tráfico resiste porque é acobertado pelos políticos tradicionais. Se o estado se preocupasse mais com a segurança, a saúde, a educação, e menos em manter empresas deficitárias, poderia combater mais diretamente o narcotráfico.

ANDREW

Muito bem. E como o senhor explica a apreensão pela polícia federal, em sua propriedade (mostrando um documento), a fazenda Santa Fé, na fronteira com a Argentina, de oitenta quilos de cocaína num avião bimotor de propriedade de Domingo Alvarez Ibarri, (mostrando foto do Ibarri junto com Luciano) sócio na empresa "Lucky Vídeo Limitada", de um dos patrocinadores de sua campanha e seu amigo, o empresário Luciano de Almeida. Eu tenho aqui todos os documentos que comprovam a apreensão. Os jornais, talvez atendendo a pedidos de um grande anunciante como o senhor, não noticiaram. Isso foi em maio do ano passado. O senhor poderia esclarecer o fato aos seus eleitores.

DAVI

(um pouco tenso) É muito simples. Um avião de um sujeito que eu não conheço, com o qual eu não tenho ou tive qualquer relação, pessoal ou comercial, este avião, transportando drogas, invadiu o espaço aéreo brasileiro e pousou na pista de pouso de um sítio, uma fazenda que eu tenho. A polícia federal apreendeu a droga e o avião e os traficantes estão presos. Eu não tenho nada a ver com isso, não fui acusado de nada. O senhor está me acusando de alguma coisa? (pausa) Porque se o senhor está me acusando eu vou lhe exigir que prove suas acusações.

CENA 77 - ILHA DE EDIÇÃO PRODUTORA - INTERIOR/NOITE

Cristina chega. Chico está vendo o debate, agora reproduzido num telejornal.

DAVI

(gritando) ...ou então eu vou processá-lo por calúnia, injúria e difamação!

CENA 78 - ESTÚDIO DE TV (MONITOR) - INTERIOR/NOITE

Entra o apresentador do jornal, que faz uma cara de desconfiado e depois sorri.

APRESENTADOR

Amanhã é o último dia da campanha na televisão e a vantagem de Davi caiu de...

VOLTA PRA CENA 77 - ILHA DE EDIÇÃO PRODUTORA - INTERIOR/NOITE

Chico tira o som da TV.

CRISTINA

O que você achou?

CHICO

Bem ruinzinho.

CRISTINA

Você encontrou o Luciano?

CHICO

Não. Ele sumiu.

CRISTINA

Sumiu como?

CHICO

Sumiu. Não está em casa, ninguém sabe. Tem um monte de gente atrás dele.

CRISTINA

Você acha que ele sabia do cara? Eu não acredito.

Chico ri.

CHICO

Não sei.

CRISTINA  
Saiu a pesquisa?

Chico faz que sim.

CRISTINA  
E aí?

CHICO  
O Andrew ficou na mesma. O Davi caiu um pouco.

CRISTINA  
Um ponto?

CHICO  
Um POUCO. Quatro pontos.

CRISTINA  
Quatro! A diferença ficou...

CHICO  
Três pontos.

CRISTINA  
Isso foi antes do debate?

CHICO  
Antes do debate.

CRISTINA  
Então já era. O Davi acabou.

CHICO  
Ainda não. Falta um programa, amanhã.

Cristina ri. Levanta.

CRISTINA  
Você não pode mudar o caráter do Davi com dez minutos de vídeo-tape.

CHICO  
Mas talvez eu possa mostrar o do Andrew.

CRISTINA  
Chico. Vamos embora.

CHICO

Quer ver o que eu já editei?

Não espera resposta. Aciona a máquina que começa a rodar o VT.

CENA 79 - COMÍCIO DE ANDREW (MONITOR) - EXTERIOR/DIA

No monitor, imagens de Andrew discursando. Sua fúria é ressaltada pelo slow da fita e pela música dramática. As imagens são intercaladas com um amanhecer na cidade, destacando o prédio da prefeitura. O gabinete do prefeito, a decoração clássica do prédio e a tranqüilidade da manhã formam um grande contraste com a fúria do candidato no comício.

CRISTINA (OFF)

A cidade vai escolher seu prefeito, o homem que vai ocupar esta casa nos próximos quatro anos. Este homem precisa ter preparo, tranqüilidade, moderação. Este homem precisa ser DAVI. Ou você entregaria a cidade a este homem?

Fusão para o rosto enfurecido de Andrew no discurso.

VOLTA PRA CENA 77 - ILHA DE EDIÇÃO PRDUTORA - INTERIOR/NOITE

Chico desliga o VT.

CHICO

Mantenha a plebe longe dos cristais de Versalhes.

CRISTINA

Muito bom. (pausa) Mas não é o suficiente, você sabe disso. Você fez o possível, Chico, vamos embora. São quase duas da manhã.

CHICO

Eu vou ficar mais um pouco.

Cristina levanta, vai saindo.

CRISTINA

Me liga amanhã?

CHICO

Ligo.

Chico continua sentado na cadeira de comando da ilha de edição. A mesma imagem congelada da multidão continua nos monitores.

Chico arqueia as costas, tentando relaxar. Pega um cigarro, levanta-se.

CENA 80 - MORRO DA TELEVISÃO - EXTERIOR/NOITE

Chico caminha pelo estacionamento. Ouve passos que se aproximam. Volta-se. É Luciano.

CHICO  
Lucky Luciano...

LUCIANO  
Fazer o quê? Joguei camelo, deu elefante.

CHICO  
E o teu sócio uruguaio?

LUCIANO  
Descobri, entre outras coisas, que ele é chileno.

CENA 81 - MORRO DA TELEVISÃO - EXTERIOR/NOITE

Chico e Luciano, sentados sobre o capô do carro de Chico, observam a cidade silenciosa.

CHICO  
Lembra dos dez mandamentos?

LUCIANO  
Não serve os sete anões? Dunga, Atchim, Dengoso...

CHICO  
Não, não serve.

LUCIANO  
Tudo bem. Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo. Não matar, não roubar, não levantar falso testemunho, não cobiçar a mulher do próximo, honrar pai e mãe...

CHICO

Não usar o nome de Deus em vão. Não tinha um sobre dias santos e feriados?

LUCIANO

Não lembro. Não fabricar imagens, essa é boa. Falta algum?

CHICO

Perdi a conta. Acho que falta.

LUCIANO

Que eu saiba, nunca matei ninguém.

Eles ficam alguns segundos em silêncio.

CHICO

Para onde você vai?

LUCIANO

Não sei. Talvez para o Acre. Você explica para a Cristina? Eu não posso ir até lá.

CHICO

Eu explico.

Luciano levanta.

LUCIANO

Eu tenho que ir. Obrigado pelo carro. Eu não sei quando eu vou poder devolver.

CHICO

Tudo bem.

LUCIANO

Diz para a Cristina que eu mandei um beijo.

CHICO

Eu digo.

Luciano entra no carro de Chico, liga o motor e parte.

CENA 82 - ILHA DE EDIÇÃO PRODUTORA - INTERIOR/NOITE

Chico volta para a ilha de edição. Senta e observa as imagens



congeladas de Andrew furioso. Aperta um botão e começa a rever o final da edição.

CRISTINA (OFF)

...ou você entregaria a cidade a este homem?

Chico congela a imagem no rosto de Andrew. Pega uma fita na gaveta. Põe na máquina. Posiciona a fita. Aperta o botão "PREVIEW". Entra a imagem final da edição.

CRISTINA (OFF)

...ou você entregaria a cidade a este homem?

Surge, numa continuação da edição, a imagem de Andrew no debate.

ANDREW

Eu gostaria de perguntar ao meu oponente qual a opinião dele sobre o uso de drogas.

Andrew, alguns anos mais moço, no estúdio da TV, com um baseado na mão.

ANDREW

Trabalhadores do Brasil! Pão, orgasmo e maconha para todos! Hay que endurecerse, pero sin faltar la marijuana jamás!

A edição intercala as duas imagens de Andrew.

ANDREW

...sobre o uso de drogas / maconha para todos! / uso de drogas / orgasmo / qual a opinião dele / sin faltar marijuana / sobre o uso de drogas / Hay que endurecerse, pero sin faltar la marijuana jamás!

Congela na expressão de chapado de Andrew.

CRISTINA (OFF)

Você entregaria a cidade a este homem?

Chico fica alguns segundos avaliando o efeito devastador da edição. As máquinas voltam aos pontos originais, as imagens da pancadaria e a pergunta de Andrew no debate. O botão "EDIT" fica piscando em vermelho. Ao seu lado, apagado, o botão "CANCEL". Chico fica olhando o botão piscar. O botão EDIT continua piscando. Chico aperta o botão "EDIT".

CENA 83 - SUPERMERCADO - INTERIOR/NOITE

Cristina e José no balcão das frutas. Ao fundo, uma parede cheia de aparelhos de tv ligados. Entra a imagem do Andrew fumando maconha. Cristina pára, estupefata. Algumas pessoas param para ver.

[BLOCO 5]

CENA 84 - IGREJA DO COLÉGIO - INTERIOR/DIA

Um bando de meninos e meninas estão na fila do confessionário. Eles esperam encostados na parede, em silêncio. Quando um desocupa o confessionário, o outro vai. Chico, na fila, observa os vitrôs da igreja, de onde os santos o espreitam.

CHICO (OFF)

No colégio, toda primeira sexta-feira do mês a gente tinha que se confessar. Nós inventávamos todos os pecados. O roteiro dos meus pecados era subliteratura infantil: bati na  
vizinho e

para dar alguma credibilidade disse palavrão. Três Avemaria, três Santoanjo, três Painosso! Pagava minha dívida antes mesmo de sair da igreja e podia começar a pecar de novo, do zero. São os milagres da fé. Eu ainda não sabia que inventar pecados é o mesmo que cometê-los. Quase o mesmo.

CENA 85 - COMITÊ DE ANDREW - INTERIOR/NOITE

Andrew dá entrevista para vários repórteres. Ele parece estar muito tranqüilo.

ANDREW

Foi uma grande vitória, uma vitória dos trabalhadores, da sociedade organizada. Elegemos um grande número de vereadores, quase que dobrando a nossa bancada. Só não ganhamos a

prefeitura porque no último instante nossos adversários apelaram para calúnias e difamações. A Frente Democrática inclusive pretende recorrer até ao Supremo Tribunal Eleitoral...

CENA 86 - ESTÚDIO DA PRODUTORA - INTERIOR/NOITE

Festa. Davi é carregado nos ombros da galera. Todos cantam o jingle da campanha. As grandes letras D A V I foram arrancadas do céu do estúdio e são erguidas pela turba como troféus de uma batalha. Cristina passa, cumprimentada por todos, carregando José pela mão. Olha para Chico e o cumprimenta da mesma maneira que cumprimentou todos os outros, com um meio-sorriso. Ela se afasta. Chico a segue.

CHICO  
Cristina, você quer me ouvir?

CRISTINA  
Não, Chico, não quero te ouvir.

Cristina sai do estúdio. Chico a segue.

CENA 87 - ESTACIONAMENTO - EXTERIOR/NOITE

Cristina faz sinal para um táxi. O táxi passa, ocupado. Cristina volta a caminhar.

CHICO  
Você não quer uma carona?

CRISTINA  
Não.

Cristina começa a atravessar a rua. Chico a segue.

CHICO  
Cristina, eu só mostrei que eles são todos iguais.

CRISTINA  
Pode ser. Mas eu achei que você era diferente.

CHICO  
Isso é só um trabalho, um emprego.

Eles param no canteiro no meio da avenida. Cristina encara Chico. José fica assistindo a cena.

CRISTINA

(rindo) Você tem sempre uma belíssima justificativa pra tua covardia, você tem sempre uma ótima desculpa pra fazer o que é mais fácil, mais cômodo, mais conveniente.

CHICO

Eu só fiz o que precisava ser feito.

CRISTINA

Você fez mais do que precisava ser feito. E você gostou de fazer. Você só faz o que gosta, Chico.

Cristina atravessa a rua. Chico a segue.

CHICO

Quem disse que eu gosto?

Cristina faz sinal para um táxi. O táxi pára. Ela abre a porta. José entra no táxi.

CRISTINA

Você faz e parece gostar. Pra mim é o suficiente. Tchau, Chico.

Cristina entra no táxi. José abana para Chico, que fica parado, na calçada, vendo o táxi se afastar.

CENA 88 - ESTÚDIO DA PRODUTORA - INTERIOR/NOITE

Davi é colocado sobre um palanque improvisado. Pede silêncio. Todos ficam quietos. Davi faz uma longa e emocionada pausa.

DAVI

Meus amigos e minhas amigas. Eu creio...

Chico, num canto do estúdio, fecha os olhos, suspira. Davi continua o seu discurso, mas Chico não escuta mais. A multidão aplaude.

CHICO (OFF)

A história está acabando e quase todas as pessoas que existem têm trinta anos. Ou mais.

CENA 89 - ESTÚDIO DA PRODUTORA - INTERIOR/NOITE

Chico, no estúdio, continua gravando o depoimento para a câmara.

CHICO

Eu avisei que não era uma comédia. Se você achou que era, o problema é seu.

CENA 90 - SAÍDA DO COLÉGIO - EXTERIOR/DIA

Saída do colégio. Chico espera ao lado do carro. José sai caminhando, Chico se aproxima, José o reconhece. Chico entrega uma fita para José. Chico aponta para uma bicicleta que está presa ao carro. José larga a mochila e vai correndo vê-la.

CHICO (OFF)

Tem umas partes que eu acho engraçadas, mais no começo. Se você quiser, mostre esta fita para a sua mãe. Talvez esta história não precise acabar aqui. Eu queria ter a sua idade sabendo o que eu sei hoje e acho que foi por isso eu gravei esta fita, para te dizer o que eu sei hoje.

Chico põe a fita na mochila e entrega a José que, quase sem se despedir, parte com a bicicleta.

CENA 90A - RUA - EXTERIOR/DIA

José pedala sua bicicleta pela cidade.

CHICO (OFF)

Deixa ver... Novela com "ene". Nino, o italianinho. O que mais? Não aceite balas de estranhos. Nem de conhecidos. No pênalti, o goleiro normalmente escolhe um canto e pula. Dê um chute forte, no meio do gol. Se você for para praia no inverno, leve chocolate. A diferença básica entre krishna e rajneesh é a seguinte...  
(vai a BG)

Créditos finais. Música.

FIM

\*\*\*\*\*

(c) Jorge Furtado, Carlos Gerbase e Giba Assis Brasil, 1993-97  
Casa de Cinema de Porto Alegre e TV Globo  
<https://www.casacinepoa.com.br>